

10 Ora Zebée, e Sálmana estavam em descanso com o resto do exercito: porque das tropas do Oriente só tinham ficado quinze mil homens, por haverem sido mortos cento e vinte mil combatentes, homens d'armas.

11 Pelo que Gedeão, tomando para a parte onde estavam os que habitavam em tendas, na banda oriental de Nobe, e de Jégbaa; destroçou o campo dos inimigos, que se davão por seguros, sem recearem nada de contrario.

12 Zebée e Sálmana fugirão; mas seguindo-os Gedeão, prendeo a ambos, depois de ter posto em desordem todo o seu exercito.

13 E tendo voltado da batalha antes do Sol nado,

14 Tomou hum moço de servir dos de Soccoth; e perguntou-lhe pelos nomes dos Principes, e Anciãos de Soccoth, dos quaes descreveo os nomes até setenta e sete pessoas.

15 Depois vindo a Soccoth, disse aos taes: Eis-aqui tendes a Zebée, e a Sálmana, a respeito dos quaes me motejastes, dizendo: Talvez estão já em teu poder as mãos de Zebée, e de Sálmana; e por isso nos pedes que demos pão á tua gente, que está cansada, e não pôde mais.

16 Tomou pois os Anciãos da Cidade; e com espinhos, e abrolhos do deserto, moeo, e despedaçou aquelles homens de Soccoth.

17 Botou tambem abaixo a torre de Faniel, depois de ter morto os habitantes da Cidade.

18 Depois disse Gedeão a Zebée, e a Sálmana: Que taes erão aquelles homens, que vós matastes no Thabor? Responderão elles: Semelhantes a ti, e hum delles como filho d'hum Rei.

19 Proseguio Gedeão: Pois esses forão meus irmãos, e filhos de minha mãe. Viva o Senhor, que se vós lhes tivessesis salvado a vida, eu vos não mataria.

20 E logo disse para Jether, seu filho primogenito: Levanta-te, e mata-os. Porém Jether não tirou pela espada; porque, como era ainda rapaz, tinha medo.

21 Disserão pois Zebée, e Sálmana: Vem tu mesmo, e lança-te sobre nós; porque segundo a idade do homem, assim he o seu esforço. Levantou-se Gedeão, e matou a Zebée, e a Sálmana: e depois tomou os ornamentos, e lunetas, que se costumão pôr para adorno em os pescôços dos camélos dos Reis.

22 Então todos os filhos d'Israel disserão a Gedeão: Sê nosso Principe, e manda-nos tu, e teu filho, e o filho de teu filho; porque nos livraste do poder de Madian.

23 Gedeão lhes respondeo: Nem eu, nem meu filho sereimos vossos Principes, nem os que teremos mando em vós; mas sel-lo-ha o Senhor.

24 E accrescentou: Huma só cousa vos peço, e he, que me deis as arrecadas, que tivestes da vossa presa. Porque os Ismaelitas costumavão trazer nas orelhas arrecadas d'ouro.

25 Elles lhe responderão: Nós tas daremos de muito boa vontade. E estendendo no chão huma capa, botarão nella as arrecadas, que tinham havido da sua presa.

26 E pesarão estas arrecadas, que Gedeão pedira, mil e setecentos siclos d'ouro, afóra os ornamentos, collares, e vestidos d'escarlata, de que os Reis de Madian costumavão usar, e afóra as colleiras d'ouro dos camélos.

27 De todas estas preciosidades fez Gedeão hum Efod, que poz na sua Cidade d'Efra. Mas este Efod veio a ser a occasião, de que todo o Israel idolatrasse, e causou a ruina a Gedeão, e a toda a sua casa.

28 Forão pois humilhados os Madianitas diante dos filhos d'Israel, e não poderão mais levantar cabeça: mas todo o paiz ficou em paz os quarenta annos, que Gedeão governou.

29 Retirou-se pois Jerobaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 E teve setenta filhos, que sahirão da sua coxa; porque tinha muitas mulheres.

31 Huma concubina, que tinha em Sicheim, lhe pario hum filho chamado Abimelech.

32 Morreo Gedeão, filho de Joás, numa boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pai em Efra, que pertencia á familia d'Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreo, se rebellarão os filhos d'Israel, e se contaminarão com Baal: fizerão alliança com Baal, para que fosse seu deos:

34 E esquecerão-se do Senhor seu Deos, que os tinha livrado das mãos de todos os seus inimigos, que por toda a parte os cercavão.

35 Nem usarão de piedade com a casa de Gedeão, chamado Jerobaal, para reconhecerem o bem, que tinha feito a Israel.

CAPITULO IX.

Abimelech se faz declarar Réi. Os Sichemitas lhe armão traição. Abimelech toma a Sicheim. He morto no cerco de Thebes.

ABIMELECH, filho de Jerobaal, foi-se a Sicheim aos irmãos de sua mãe, e fallou com elles, e com toda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Representai isto a todos os homens de Sicheim: Qual he melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, todos filhos de Jerobaal, ou por hum só? Considerai tambem, que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 Tendo pois os irmãos de sua mãe fallado assim a todos os homens de Sicheim,

os inclinárão todos a favor d'Abimelech, com lhes dizerem : He nosso irmão.

4 E os Sichemitas lhe derão setenta siclos de prata do templo de Baalberith. Com este dinheiro levantou Abimelech huma tropa de gente miseravel, e vagabunda, que o seguio.

5 E passando a Efra a casa de seu pai, matou em sima d'huma mesma pedra a setenta irmãos seus, filhos de Jerobaal ; e não ficou senão Joatham, que era o filho mais moço de Jerobaal, por se ter escondido.

6 Então se ajuntárão todos os Sichemitas, com todas as familias da Cidade de Mello : e forão, e constituirão por seu Rei a Abimelech junto a hum carvalho, que havia em Sichem.

7 Tendo sido avisado disto Joatham, foi, e parou sobre o cume do monte de Garizim : e levantando a voz, clamou, e disse : Ouvi-me, moradores de Sichem, assim Deos vos ouça.

8 Forão huma vez as arvores a eleger sobre si hum Rei ; e disserão á oliveira : Reina sobre nós.

9 Ella lhes respondeo : Acaso posso eu deixar o meu oleo, de que se servem tanto os deoses, como os homens, para vir a pôr-me por sima das outras arvores ?

10 Depois disserão as arvores á figueira : Vem, e toma o reinado sobre nós.

11 Ella lhes respondeo : Acaso posso eu deixar a minha doçura, e suavissimos frutos, para ir a sobresahir entre as outras arvores ?

12 E disserão as arvores á videira : Vem tomar o mando sobre nós.

13 Ella lhes respondeo : Por ventura posso eu deixar o meu vinho, que he a alegria de Deos, e dos homens, para me vir pôr assim a das mais arvores ?

14 Alfim todas as arvores disserão ao espinheiro : Vem, e serás nosso Rei.

15 Elle lhes respondeo : Se vós devéras me constituis por vosso Rei, vinde repousar debaixo da minha sombra : se o não quereis assim, saia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Libano.

16 Agora pois, se com rectidão, e sem peccado constituistes por vosso Rei a Abimelech, e vos portastes bem com Jerobaal, e com a sua casa, e correspondestes como divieis aos beneficios daquelle, que pejejou por vós ;

17 E que expoz a sua propria vida aos perigos, para vos livrar do poder de Madian ;

18 Vós, que agora vos levantastes contra a casa de meu pai, e tirastes a vida a setenta varões seus filhos sobre huma mesma pedra, e constituistes Rei dos habitadores de Sichem a Abimelech, filho d'huma sua escrava, porque he vosso irmão ;

19 Vós, pois se vos tendes portado com rectidão, e sem peccado com Jerobaal, e

[PORT.]

com a sua casa, regalai-vos hoje com Abimelech, e elle se regale convosco.

20 Mas se nisso obrastes perversamente, saia fogo delle, e devore aos habitadores de Sichem, e a Cidade de Mello : e dos moradores de Sichem, e da Cidade de Mello saia fogo, e devore a Abimelech.

21 Ditas estas palavras, fugio Joatham, e foi-se dalli a Béra, onde habitou, por temer a Abimelech seu irmão.

22 Reinou pois Abimelech sobre Israel tres annos.

23 Mas o Senhor enviou hum pessimo espirito entre Abimelech, e os habitantes de Sichem, que começárão a detestal-lo,

24 E a imputar a atrocidade da morte dos setenta filhos de Jerobaal, e da effusão do seu sangue a Abimelech seu irmão, e aos outros Principes dos Sichemitas, que o tinham ajudado.

25 Armárão-lhe pois huma cillada no alto dos montes ; e em quanto alli esperavão que viesse, commettião roubos, despojando aos que passavão : e disto foi avisado Abimelech.

26 Neste comenos veio Gaal, filho d'Obed, com seus irmãos, e passou a Sichem : com cuja chegada animados os Sichemitas,

27 Sahirão aos campos, devastárão as vinhas, pisárão aos pés os cachos ; e dançando, e cantando, entrárão no Templo do seu deos, onde em quanto comião e bebião, amaldiçoavão a Abimelech,

28 Dizendo a vozes Gaal, filho de Obed : Quem he cá Abimelech ? e que Cidade he Sichem, para que nós lhe estejamos sujeitos ? Não he elle filho de Jerobaal ? e sobre isto constituo a Zebul seu servo, para governar a casa d'Hemor pai de Sichem ? Porque razão logo o havemos nós de servir ?

29 Prouvera a Deos, que alguém me desse authoridade sobre este povo, para eu dar cabo d'Abimelech. E foi dito a Abimelech : Ajunta hum exercito numeroso, e vem.

30 Porque Zebul, que era Governador da Cidade, tendo ouvido o que dissera Gaal, filho d'Obed, ficou por extremo irado ;

31 E enviou secretamente correios a Abimelech que lhe dissessem : Olha que Gaal, filho d'Obed, veio a Sichem com seus irmãos, e anda incitando a Cidade a que se declare contra ti.

32 Por tanto sahe de noite com as tropas, que tens comtigo, e deixa-te estar escondido no campo :

33 E pela manhá ao sahir do Sol, dá de golpe sobre a Cidade : e sahindo elle contra ti com a sua gente ; faze-lhe o que podéres.

34 Abimelech pois, tendo marchado de noite com todo o seu exercito, poz emboscadas em quatro lugares ao pé de Sichem.

35 Sahio Gaal, filho d'Obed, e poz-se á entrada da porta da Cidade. E sahio tam-

bem Abimelech do lugar das emboscadas com todo o exercito.

36 Quando Gaal vio aquella gente, disse a Zebul : Olhá quanta gente desce dos montes. Zebul lhe respondeo : Isto são as sombras dos montes, que te parecem cabeças d'homens, e isto he o que te engana.

37 Mas Gaal lhe replicou : Olha que multidão desce do embigo da terra, e que esquadrão vem vindo pelo caminho, que olha para o carvalho.

38 Zebul lhe respondeo : Onde está agora aquella audacia, com que tu dizias : Quem he cá Abimelech para lhe estarmos sujeitos? Não he este o povo, que tu desprezavas? Sahe, e peleja contra elle.

39 Sahio pois Gaal á vista de todo o povo de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 Porém este o perseguiu, fazendo-o fugir adiante, e o precisou a metter-se na Cidade; e morrerão muitos dos seus, até á porta de Sichem.

41 Depois se deteve Abimelech em Ruma; e Zebul lançou fóra da Cidade a Gaal, e a seus companheiros, e não soffreo que morasse nella.

42 Ao outro dia sahio o povo de Sichem em campanha. O que tendo sabido Abimelech,

43 Tomou o seu exercito, e o dividio em tres batalhões, e dispoz emboscadas nos campos. E quando vio que o povo sahia da Cidade, poz-se em movimento, e deo sobrelles

44 Com o seu batalhão, combatendo, e sitiando a Cidade. Entretanto os outros dous córpos do seu exercito perseguirão os inimigos, que andavão derramados pelo campo.

45 E Abimelech todo aquelle dia esteve combatendo a Cidade: e tendo-a tomado, matou todos os habitantes, e a destruiu de sorte, que a semeou de sal.

46 O que tendo ouvido os que habitavão na torre de Sichem, entrarão no templo do seu Deos Berith, onde tinham feito alliança com elle; acção que tinha dado o nome áquelle lugar, que era mui forte.

47 Abimelech tambem, ouvindo que os homens da torre de Sichem estavão nella juntos, e apinhoados,

48 Subio ao monte de Selmon com toda a sua gente; e tomando hum machado, cortou hum ramo d'huma arvore, e pol-lo ao hombro, e disse aos seus companheiros : Fazei depressa o mesmo que me vedes fazer.

49 Todos pois cortando á porfia ramos d'arvores, seguirão o seu General; e cercando aquella fortaleza, lhe pozerão fogo, o qual se ateou de sorte, que forão mil entre homens e mulheres, os que achando-se nesta torre de Sichem morrerão suffocados do fumo, e do fogo.

50 Dalli passou Abimelech á Cidade de

Thébes, que elle bloqueou, e sitiou com o seu exercito.

51 Havia no meio da Cidade huma alta torre, para onde todas as pessoas principaes da Cidade, homens e mulheres, se tinham refugiado, fechada a porta com toda a segurança, e estando sobre o telhado da torre para se defender.

52 E Abimelech chegando-se ao pé da torre, a combatia fortemente; e aproximando-se á porta, intentava pegar-lhe fogo.

53 Eis-que huma mulher, lançando de sima hum pedaço de mó, ferio a Abimelech na cabeça, e lhe quebrou o cerebro.

54 No mesmo ponto chamou elle ao seu Escudeiro, e lhe disse : Tira a tua espada, e mata-me : porque se não diga, que fui morto por huma mulher. O Escudeiro fazendo o que se lhe tinha mandado, o matou.

55 E morto Abimelech, todos os filhos d'Israel, que com elle estavão, se voltarão cada hum para sua casa.

56 Assim deo Deos o pago a Abimelech pelo mal, que tinha feito a seu pai, tirando a vida a setenta irmãos seus.

57 E assim tambem pagarão os Sichemitas o mal, que fizerão, e veio sobrelles a maldição de Joatham, filho de Jerobaal.

CAPITULO X.

Thola e Jair Juizes d'Israel. Servidão de baixo dos Filistheos, e Ammonitas.

DEPOIS d'Abimelech, foi constituido Chefe d'Israel Thola, filho de Fua, tio paterno d'Abimelech, que era da Tribu d'Issachar, e morou em Samir do monte d'Efraim :

2 E depois de ter julgado o povo vinte e tres annos, morreo, e foi sepultado em Samir.

3 A Thola succedeo Jair de Galaad, que foi Juiz d'Israel vinte e dous annos.

4 Este tinha trinta filhos, que montavão em trinta potros de jumentas, e erão Principes de trinta Cidades na terra de Galaad, que até o dia d'hoje se chamão do seu nome Havoth-Jair, isto he, Cidades de Jair.

5 Morreo Jair, e foi sepultado no lugar, que chamão Camon.

6 Mas os filhos d'Israel ajuntando aos antigos peccados outros novos, fizerão o mal á vista dos olhos do Senhor, e adorarão os idolos de Baal, e d'Astaroth, e os deoses da Syria, e de Sidonia, de Moab, dos filhos d'Ammon, e dos Filistheos : largarão o Senhor, e não lhe derão culto.

7 E o Senhor irado contra elles, os entregou nas mãos dos Filistheos, e dos filhos d'Ammon.

8 E todos os que habitavão na outra banda do Jordão, no territorio dos Amorheos, que he em Galaad, forão cruelmente afflictos, e opprimidos por dezoito annos :